



Panorama do Setor Mineral

Em dezembro o crescimento econômico global declinou diante dos sinais intensificação dos movimentos de cautela e aversão ao risco com aumento da volatilidade nas principais economias mundiais.

Os preços das commodities globais em dezembro caíram pelo segundo mês consecutivo, sendo 1,6% menores em termos mensais, ficando abaixo dos 2,9% registrados em novembro.

As preocupações com a saúde da economia global pesaram nos preços dos metais básicos, que decresceram 1,7% em dezembro, porém menor que a queda de 2,5% em novembro. O declínio ocorreu em meio a sinais de abrandamento do crescimento global, quando na China - o maior consumidor de metais básicos do mundo - o PMI (sigla em inglês do Índice de Gerente de Compras) industrial recuou novamente em dezembro e caiu abaixo do patamar de 50 pela primeira vez em mais de dois anos (PMI abaixo de 50 significa contração e acima expansão da economia). Também o PMI composto, que agrega dados dos segmentos industrial e de serviços da zona do Euro, caiu para 51,3 em dezembro, o menor nível em 49 meses. A mesma situação foi verificada nos Estados Unidos, com o PMI composto caindo para 54,4 pontos em dezembro, depois de marcar 54,7 pontos em novembro. Cobre, minério de ferro, níquel e aço nos EUA registraram quedas de preços particularmente acentuadas em dezembro.

Já os metais preciosos cresceram 2,7% em dezembro, quando em novembro a alta foi de apenas de 0,8%. Os preços do paládio mais

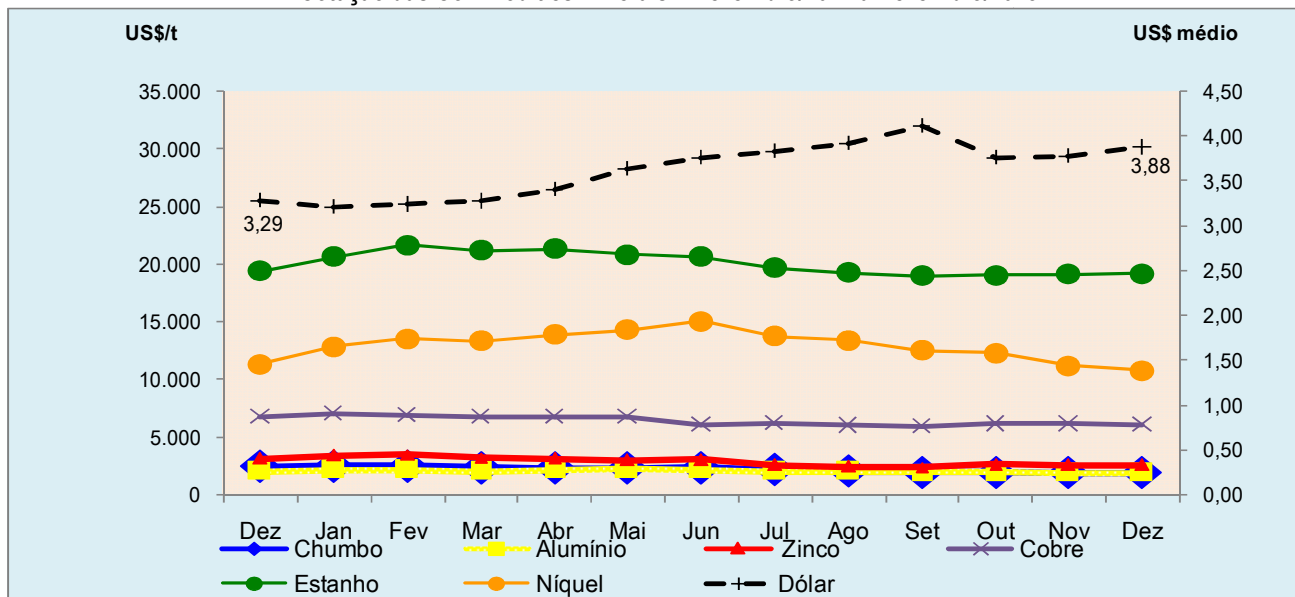
uma vez lideraram o grupo e superaram os preços do ouro, pela primeira vez em bem mais de uma década, graças ao interesse especulativo, oferta restrita e demanda aquecida pelo abandono dos veículos a diesel na UE e regulamentações ambientais mais rígidas na China. Além disso, diante da volatilidade do mercado acionário, os investimentos foram direcionados a ativos mais seguros, como é o caso do ouro e da prata, fazendo com que seus preços subissem.

No mês em pauta, as commodities cotadas pela LME apresentaram o seguinte comportamento: o alumínio foi 0,33% menor, com o preço de US\$ 1.931/t., o níquel caiu 3,70%, com preço de US\$ 10.837/t, o cobre decresceu 1,60%, cotado a US\$ 6.094/t. Já o chumbo teve crescimento de 1,30%, sendo vendido a US\$ 1.965/t., o zinco cotado a US\$ 2.626/t, foi 1,26% maior, enquanto o estanho aumentou 0,54%, vendido a US\$ 19.243/t.

Os preços do minério de ferro despencaram em dezembro, cotado a US\$ 67,82/t decrescendo 8,57%, em razão da desaceleração da economia chinesa, as tensões comerciais e potenciais restrições na produção de aço devido à poluição na China.

Para o ouro houve crescimento dos preços, com cotação de US\$ 1.257,58 a onça-troy, sendo 2,65% maior que no mês anterior, quando custava US\$ 1.225,16.

Cotação das Commodities Mineraias – Dezembro/2017 a Dezembro/2018



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Dezembro/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	102	1.619
Requerimento de Lavra Garimpeira	2	54
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	6	150
Requerimentos de Lavra Protocolados	0	98
Alvarás de Pesquisa	0	1.336
Guias de Utilização	1	125
Relatórios de Pesquisa Aprovados	0	134
Portarias de Lavra	2	26
Licenciamentos e Registros Outorgados	0	79
Permissão de Lavra Garimpeira	0	04

Fonte: ANM - Dados Preliminares sujeitos a modificações

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Dezembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 12
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Dezembro/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	02	07
Licença de Instalação	01	02
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	01	13
Licença Prévia	01	02
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	00	18
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	01	08
TOTAL	06	50

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (em R\$)

Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (em R\$)

Nov/18	Dez/18	Variação(%)
453.790.028	218.214.464	-51,91%
PMBC ACUMULADA		
Jan_Dez/17	Jan_Dez/18	Variação(%)
2.599.329.335	3.226.421.645	24,13%

Fonte: ANM

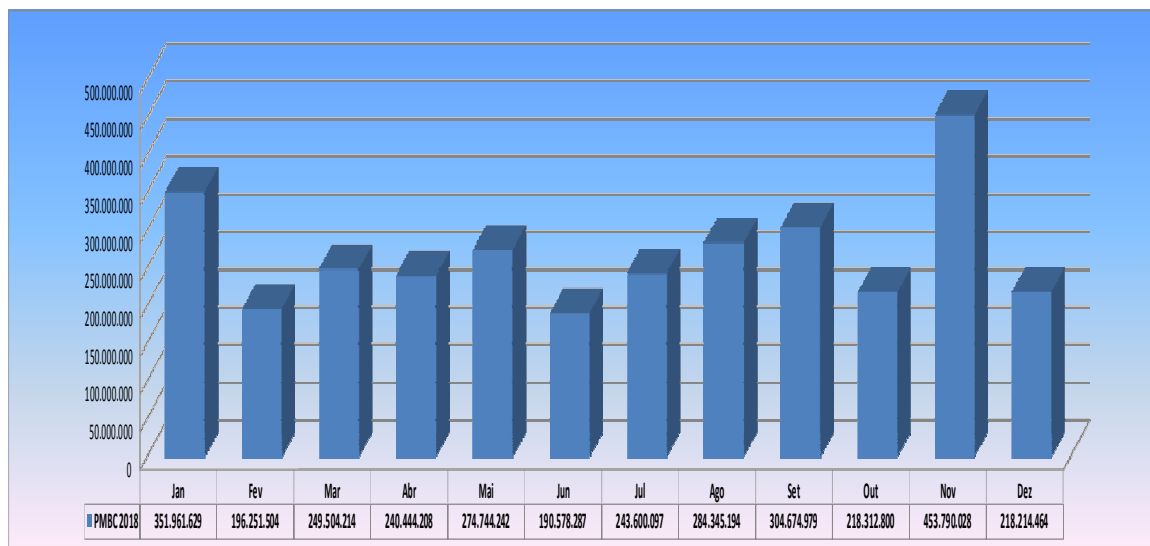
Elaboração: SDE

Nov/18	Dez/18	Variação(%)
7.765.492	3.417.714	-55,99%
CFEM ACUMULADA		
Jan_Dez/17	Jan_Dez/18	Variação(%)
39.744.873	53.140.884	33,71%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

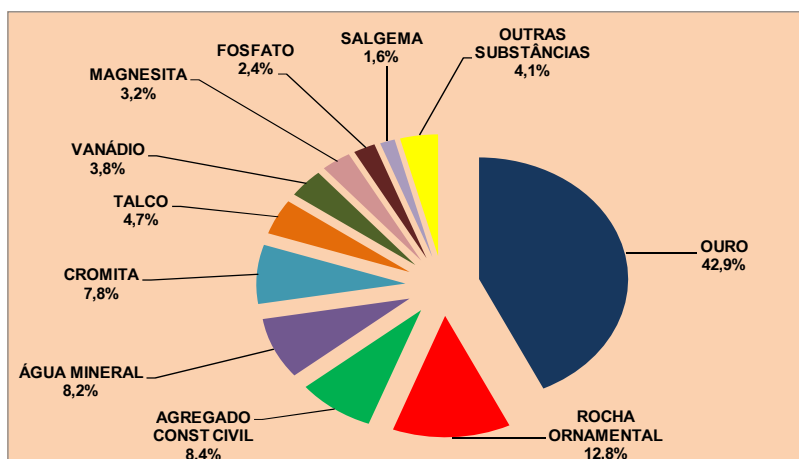
PMBC (em R\$) - Janeiro a Dezembro/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Principais Bens Minerais Comercializados em Dezembro/2018





SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

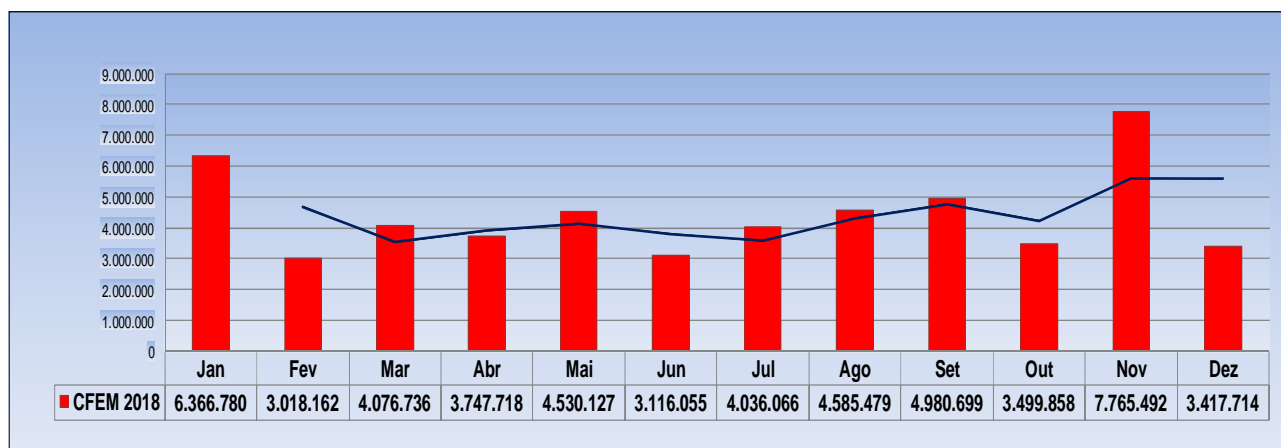
Dezembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 12
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Dez/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (Valores em R\$)

Nov/18	Dez/18	Variação(%)
20.083.163	4.921.646	-75,49%

Fonte: ANM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

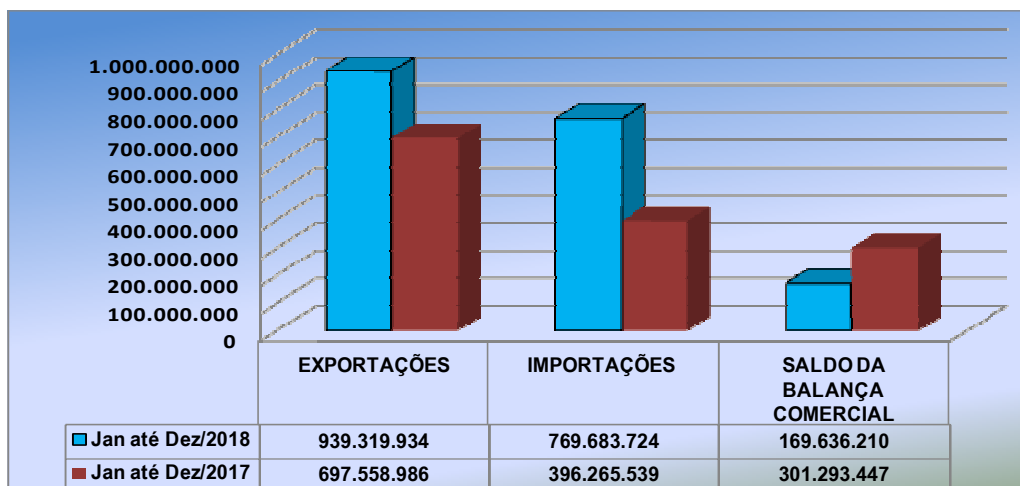
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Entidade	Royalty	Nov/2018	Dez/2018	Nov x Dez/2018
Governo do Estado	Petróleo	19.305.281	19.275.630,68	-0,2%
	Água	1.997.337	2.273.367,55	13,8%
	CFEM	1.164.824	512.508	-56,0%
Total Estado		22.467.441	22.061.506	-1,8%
Municípios	Petróleo	41.677.191	39.023.675,77	-6,4%
	Água	1.997.337	2.273.367,55	13,8%
	CFEM	5.824.119	2.562.540	-56,0%
Total Municípios		49.498.647	43.859.583	-11,4%
TOTAL BAHIA		71.966.088	65.921.090	-8,4%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais – Jan x Dez 2017 x Jan x Dez 2018 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Dezembro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 12
- WWW.SDE.BA.GOV.BR

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Dezembro/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Dez /2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Dez/2018)	Principais Destinos
Vanádio	73.226.494	356.442.003	Canadá, Estados Unidos, Holanda, Japão e Coréia do Sul
Ouro	24.272.785	267.279.259	Canadá, Suíça e Estados Unidos.
Magnesita	14.209.583	122.163.423	Argentina, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Índia, Itália, Japão, Holanda, Uruguai, México, Alemanha, Reino Unido, Austria, Equador, Noruega, Turquia e Ucrânia.
Outros Metais Preciosos	4.844.356	94.735.446	Canadá, Estados Unidos.
Diamante	5.519.820	40.746.226	Emirados Árabes Unidos.
Cobre	0	24.793.372	Chile e Peru
Rocha Ornamental	1.010.681	11.347.077	Estados Unidos, Índia, Itália, Suíça, Liechtenstein, França, China, Bélgica, Indonésia, Turquia, Egito
Pedras Preciosas	470.992	8.288.474	Índia, Espanha, Estados Unidos, Alemanha, França, Nicarágua
Talco	418.720	5.661.392	Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Peru.
Quartzo	76.518	2.051.182	Estados Unidos, Espanha, China.
Outros	116.035	5.812.080	Diversos
Total	124.165.984	939.319.934	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Dez/2018 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Dez/2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Dez/2018)	Principais Origens
Cobre	113.956.976	712.633.957	Peru, Chile.
Fosfatos	4.327.190	16.482.664	Peru, Marrocos.
Boratos	74.794	1.090.537	Argentina, Chile.
Enxofre	2.906.664	8.032.066	Alemanha, Cazaquistão, Russia.
Talco	141.232	716.666	Estados Unidos.
Titânio	3.834.618	19.901.837	África do Sul.
Manganês	2.662.981	9.980.578	África do Sul.
Outros	50.337	845.419	Diversos
Total	127.954.792	769.683.724	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Luiza Maia

Superintendência Desenvolvimento Produtivo: Jean Esdras Alves da Silva Freitas

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Mineração – Ricardo Vieira

Coordenação de Mineração: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Mônica Correia, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia